



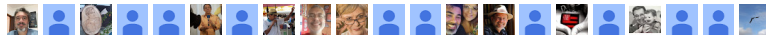
BLOG DO ASSIS ÂNGELO

A cultura popular é a digital de um povo.

[Início](#) | [Sobre o autor](#) | [Contato](#)

SEGUIR O BLOG

Followers (196) [Next](#)



[Follow](#)

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2022

A BIENAL DAS MULTIDÕES

“Eu nunca vi tanta gente reunida num evento só”, disse o cordelista Klévisson Viana.

O radialista baiano Carlos Silvío, vai na mesma linha: “É muita gente, de fato. É um evento de encher os olhos e esvaziar o bolso, pois por cá está tudo muito caro”.

Klévisson e Silvío referem-se à 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, aberta ao público às 10 horas de sábado 2 no Expo Center Norte.

A Bienal reúne 500 editoras distribuídas em 182 estandes e espaços culturais como Cordel e Repente, que tem à frente Klévisson Viana e o apoio de várias editoras. “A Câmara Brasileira do Livro, CBL, está nos dando muito apoio”, diz Klévisson.

O presidente da CBL, Vitor Tavares, diz esperar um público de 600 mil pessoas. Mas é quase certo que esse número já passou. Pode chegar à casa do milhão.

A 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo tem nesta edição nomes famosos como o criador da Turma da Mônica, Mauricio de Sousa; o filósofo Sérgio Cortella; o historiador Darlan Zurc; o cantor e compositor Tom Zé e os jornalistas Miriam Leitão e Laurentino Gomes.

Maurício e sua turma provocaram grandes filas na Bienal, deixando o famoso desenhista todo pimpão. “Os meus personagens são baseados em histórias reais, histórias que me contam ou que eu mesmo vivi”, conta.

A Cortez Editora, além de Cortella, está lançando 4 novos títulos: As Aventuras do Monge Tantan; Mãe, pode levar?; O estranho dia de Zacarias; Diferentes Sim. Desiguais, jamais! e Didática Sensível, contribuição para a Didática na Educação Superior.

Darlan Zurc, que está lançando o livro A Fúria de Papéis Espalhados, diz que está entusiasmadíssimo: “Essa é a primeira vez que participo de um lançamento de livro meu num evento tão importante como esse”.



À esquerda: João Gomes de Sá, Klévisson Viana e Carlos Silvío. Ao centro: Darlan Zurc



O bom baiano Tom Zé, por sua vez, está tendo um livro lançado sobre a sua trajetória na música popular: Tom Zé, O Último Tropicalista, de Pietro Scaramuzzo (Sesc).

Miriam Leitão, jornalista de grande prestígio, também estará na Bienal no próximo sábado 9 lançando mais um livro: A democracia na armadilha – crônicas do desgoverno (Intrinseca). Além dela, outras duas jornalistas vão estar na Arena Cultural da Bienal discutindo problemas atuais que vivem o Brasil e o mundo: Daniela Arbex e Ilze Scamparini.

Laurentino, que já vendeu em 10 anos cerca de 3,5 milhões de títulos, está lançando o último volume da trilogia Escravidão.

Entre os autores internacionais se acham: o português Valter Hugo Mãe, a moçambicana Paulina Chiziane, o norte-americano Nathan Harris e a espanhola Elena Armas.

Além dos nomes até aqui citados, há muitos outros nacionais como Rouxinol do Rinaré, Itamar Vieira Jr, Ailton Krenak, João Gomes de Sá e Moreira de Acopiara, que lançou um novo livro: Lampião na Trilha do Cangaço.

Na enormidão do Expo Center Norte há espaço para crianças e deficientes se divertirem.

Num desses espaços havia contadores de histórias para cegos e surdos. Entre esses contadores, Andréia Aparecida da Silva Queiroz e Larissa Purvinni.

Uma das publicações que mais despertaram a curiosidade da petizada foi Dorinha e a Turma da Mônica – Brincando pelo Brasil, em braille e com belíssimas ilustrações.

Braille é uma linguagem para cegos, criada no século 18 pelo francês Louis Braille.

Fora brincadeiras e contação de histórias, artistas populares do Nordeste deram a sua graça como a menina sanfoneira Francine Maria. “Ela faz um forró arrebatado! É encantadora”, diz Carlos Silvío que saiu da Bienal levando leitura para o filho Murilo.



Francine Maria

Klévisson Viana, autor de muitos livros e centenas de folhetos de cordel, está lançando A Mala do Folheteiro (Editora Tupynanquim). “Esse livro reúne alguns trabalhos que publiquei originalmente em folhetos e também poemas inéditos. Foi apresentado pelo brasileiro norte-americano Mark Curran”, é Klévisson falando.

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo teve origem em 1951, com o título: Feira Popular do Livro. Essa Feira começou na Praça da República, no centro da Capital paulista e em 1956 teve sua última edição no Viaduto do Chá.

Naquele mesmo ano, o mineiro João Guimarães Rosa (1908-1967) lançava o seu livro mais famoso, Grande Sertão: Veredas.

Em 1961, com apoio do Museu de Arte de São Paulo (Masp), a Feira virou Bienal Internacional do Livro e das Artes Gráficas. A ideia era divulgar livros, editores e autores, naturalmente. Em 1970, sem o apoio do Masp, a

PESQUISE AQUI

TRADUZA --> TRANSLATE

Selecione o idioma

ARQUIVO

- ▼ 2022 (372)
 - ▶ dezembro (30)
 - ▶ novembro (37)
 - ▶ outubro (28)
 - ▶ setembro (30)
 - ▶ agosto (35)
 - ▼ julho (30)
 - ▶ jul 31 (1)
 - ▶ jul 30 (1)
 - ▶ jul 29 (1)
 - ▶ jul 28 (1)
 - ▶ jul 27 (1)
 - ▶ jul 26 (1)
 - ▶ jul 25 (1)
 - ▶ jul 24 (1)
 - ▶ jul 23 (1)
 - ▶ jul 22 (1)
 - ▶ jul 21 (1)
 - ▶ jul 20 (2)
 - ▶ jul 19 (1)
 - ▶ jul 18 (1)
 - ▶ jul 17 (1)
 - ▶ jul 16 (1)
 - ▶ jul 15 (1)
 - ▶ jul 14 (1)
 - ▶ jul 13 (1)
 - ▶ jul 12 (1)
 - ▶ jul 11 (1)
 - ▶ jul 08 (1)
 - ▼ jul 07 (2)
 - VIVA A SANFONEIRINHA FRANCINE MARIA!
 - A BIENAL DAS MULTIDÕES
 - ▶ jul 06 (1)
 - ▶ jul 04 (1)
 - ▶ jul 03 (1)
 - ▶ jul 02 (1)
 - ▶ jul 01 (1)
 - ▶ junho (32)
 - ▶ maio (30)
 - ▶ abril (36)
 - ▶ março (34)
 - ▶ fevereiro (36)
 - ▶ janeiro (14)

▶ 2021 (452)

▶ 2020 (429)

▶ 2019 (168)

▶ 2018 (198)

▶ 2017 (268)



Moreira de Acopiara, na Bienal



Bienal ganhou o nome que tem hoje: Bienal Internacional do Livro de São Paulo.
A Bienal deste ano é dedicada a Portugal.
O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve pessoalmente prestigiando o evento. Enquanto isso, o presidente do Brasil achava-se sabe-se lá onde!
Curiosidade: Pesquisas indicam que um brasileiro lê dois ou três livros por ano. Ai, ai, ai.
No repertório da nossa música popular há vários títulos que tratam de literatura. Exemplo: O Livro, de Tereza de Fátima Rodrigues de Carvalho e Eduardo Pacheco de Carvalho. Ouça: <https://youtu.be/hyxlavnfUH4>
Tom Zé está lançando um novo álbum, contendo 11 faixas. Dentre essas: A Língua Brasileira. Ouça também: <https://youtu.be/MtnyOboxCYk> E por não ter lá muito o que fazer, fiz:



- ▶ 2016 (113)
- ▶ 2015 (133)
- ▶ 2014 (210)
- ▶ 2013 (211)
- ▶ 2012 (248)
- ▶ 2011 (172)
- ▶ 2010 (121)
- ▶ 2009 (99)

A Invenção do Brasil - Assis Ângelo




Postado por Assis Ângelo: às 10:16

Marcadores: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA

Nenhum comentário:

Postar um comentário

 Digite um comentário

Postagem mais recente

Página inicial

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

POSTAGENS MAIS VISTAS



MORREU A AUTORA DE LAMPIÃO DE GÁS

Coisas da vida. Zica Bergami, autora da valsinha Lampião de Gás partiu. Tinha 97 anos completados em agosto. O caso se deu ontem por volta ...



JOÃO SILVA, ADEUS!

<http://www.youtube.com/watch?v=XlfAgl7PcM0> O pernambucano de Olho da Água, João Leocádio da Silva, um dos mais inspirados compositores...



CEGO TAMBÉM VÊ

Cegos e demais pessoas portadoras de deficiência, seja ela qual for, come o pão que o diabo amassou. Diariamente. SER CEGO É UMA MERDA! Nã...



ÊTA, BRASIL!

Intriga, suspense, confusão, mentira, emoção atentado contra a ordem e a lei e outras cositas mas . O cantor, compositor e instrumentista To...



CRIOLO PENSA BRASIL

Este ano terrível de 2020 está chegando ao fim, sem deixar saudade. Saudade é coisa que machuca, que dói. É uma coisa que Deus botou no mund...



CANTORIA NO SUMARÉ

Escondidinho de carne seca e caldinho de feijão antecederam o tirinete poético travado ao som de violas repentistas ontem à noite, na casa ...

ASSUNTOS DO BLOG

AMAZÔNIA AMIGOS ARTES PLÁSTICAS BLOG DO ASSIS
CÃES E GATOS CANGAÇO CARNAVAL CARTA ABERTA
CARTUNS CEGOS CENSURA CENTÁRIOS CHARGE
CIDADANIA CIDADE CIÊNCIA CINEMA COMÉDIA
COMUNICAÇÃO CORDEL COTIDIANO CPI CULTURA
CULTURA POPULAR CURIOSIDADES
DEMOCRACIA DISCRIMINAÇÃO DITADURA
DIVERSIDADE EDUCAÇÃO ENTREVISTA ESCRAVIDÃO
ESPECIAL ESPORTES EXÉRCITO FIÇÃO FOTOGRAFIA
FUTEBOL GUERRA HISTÓRIA HISTÓRIA DO
BRASIL HUMOR IMB IMPRENSA INTERNACIONAL
JORNALISMO LIBERDADE LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA MEIO AMBIENTE MEMÓRIAS MEUS
BOTÕES MODA DE VIOLA MUNDO MÚSICA
MÚSICA BRASILEIRA MÚSICA
POPULAR NAS ONDAS DO RÁDIO NEGROS PANDEMIA
PESSOAL POEMAS POESIA **POLÍTICA** RÁDIO
RELIGIÃO REPENTE SAMBA SAÚDE SÉRIES
SOCIEDADE TEATRO TECNOLOGIA TELEVISÃO
TRANSPORTE VACINA

IMB (INSTITUTO MEMÓRIA BRASIL)

IMB
Instituto Memória Brasil

Conheça o Instituto Memória Brasil:
<http://www.institutomemoriabrasil.com.br/>

VISUALIZAÇÕES



1 4 2 1 4 7 0

LEIA

Revista Eita! - Nordeste Revelado

O velho que sabe tudo, por Assis Ângelo

Assis Ângelo lança o CD "Poetas Nordestinos dos Séculos XIX e XX", por Ricardo Anísio

OUÇA

Assis Ângelo, autor do "Dicionário Gonzagueano de A a Z"

Entrevista - Rádio CBN

Rádio Universitária - Entrevista (16.11)

ASSISTA

Fantástico (Globo, 2012) - Especial Luiz Gonzaga - Parte 3

Urubú Malandro - Altamiro Carrilho

Altamiro Carrilho - Carinhoso (SESC SANTANA) - Roteiro Musical da Cidade de São Paulo

Assis Ângelo e Altamiro Carrilho - Bate-Papo Musical

INEZITA BARROSO E ASSIS ÂNGELO NO SESC SANTANA (25/01/2012)

Músicas SP - TV GAZETA

Fim de semana - Roteiro Musical da Cidade de São Paulo

Vida e obra de Luiz Gonzaga (Corumbá, 2012)

Programa "De Lá Pra Cá" (Luiz Gonzaga) - parte I

Programa "De Lá Pra Cá" (Luiz Gonzaga) - parte II

Programa "De Lá Pra Cá" (Luiz Gonzaga) - parte III

Programa "São Paulo, uma cidade curiosa"; Assis Ângelo fala sobre Luiz Gonzaga - parte I

Programa "São Paulo, uma cidade curiosa"; Assis Ângelo fala sobre Luiz Gonzaga - parte II

Programa "São Paulo, uma cidade curiosa"; Assis Ângelo fala sobre Luiz Gonzaga - parte III

"O que é baião?", com Hermeto Pascoal

Programa Literato - Dicionário Gozagueano, de A a Z - parte I

Programa Literato - Dicionário Gozagueano, de A a Z - parte II

Programa Literato - Dicionário Gozagueano, de A a Z - parte III